

a cada dia”, diz. Neste sentido, Freire diz se desculpar inclusive com a ex-prefeita Luitzianne Lins (PT). “O Sarto hoje é muito pior”.

“VAI TARDE”

Questionado sobre a expulsão do colega de bancada Yury do Paredeão dos quadros do PL do Ceará, o deputado federal André Fernandes (PL) foi direto e sucinto: “Vai tarde”. Os deputados chegaram a protagonizar embates internos no PL do Ceará.

A expulsão de Yury foi anunciada na tarde desta quinta-feira, 20, tanto pelo deputado quanto pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. “Recebi na sede do PL Nacional o deputado Yury do Paredeão, do Ceará, a quem reafirmei que será expulso do partido por não comungar dos ideais de nossa legenda”, disse Costa Neto nas redes.

Yury vinha atuando em rota de colisão com a base mais próxima do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desde o início do ano, quando passou se aproximar da base do governo Lula (PT) no Congresso Nacional. Em maio, o deputado foi inclusive criticado indiretamente nas redes pelo próprio Fernandes, após posar em foto ao lado do atual presidente.

A polêmica que motiva a expulsão de Yury do Paredeão, no entanto, ocorreu na quinta-feira da semana passada, 13, após o deputado aparecer em foto “fazendo o U” – gesto com a mão famoso entre apoiadores de Lula – ao lado dos ministros Paulo Pimenta (Comunicação Social) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional).



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Carlos Mazza.

viados à CPMI do 8 de janeiro identificou os responsáveis pelo financiamento de 103 ônibus utilizados em caravanas para os atos golpistas do início deste ano.

Os documentos, que somam 390 páginas, miram os financiadores dos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro. A Abin identificou nomes como o Pedro Luis Kurunczi, que foi responsável por contratar quatro ônibus com destino à Brasília.

Kurunczi é sócio de ao menos dez empresas nos ramos imobiliário e da construção civil. Além dele, outros dois empresários financiaram a tentativa de golpe do dia 8 de janeiro. Marcelo Panho e Marcos Oliveira Queiroz custearam dois ônibus cada.

A PRF informou à CPMI do 8 de janeiro que no dia 7 de janeiro já haviam chegado 103 ônibus fretados a Brasília. Os veículos transportaram 3-951 passageiros.

Os relatórios da Abin ainda identificaram o financiamento de dois ônibus pelo Sindicato Rural da cidade de Castro (PR), organização que já havia sido mencionada na lista da AGU de suspeitos de financiar os atos golpistas do dia 8 de janeiro. (Agência Estado)



RELATÓRIO

Outro trecho dos documentos produzidos pela Abin apontam os integrantes do Movimento Brasil Verde Amarilo, organização do produtor rurais do Centro-Oeste, como “artífices” dos atos intervencionistas

Table with multiple columns containing news snippets and headlines, including titles like 'Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Aquidazã' and 'Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Quixelé'.

